



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Pró-Reitoria de Graduação
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: diretoriaacademica@prograd.ufmg.br

PLANO DE ENSINO – ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

DEPARTAMENTO: ANTROPOLOGIA E ARQUEOLOGIA				
TÍTULO DA ATIVIDADE ACADÊMICA CURRICULAR A Crise e a Gente Crítica: questões teóricas, metodológicas e éticas	CÓDIGO:	CARGA HORÁRIA		
	SOA072	Teórica	Prática	Total
	e ATP042	60	00	60
NATUREZA: () OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA		NÚMERO DE VAGAS: 40		
PROFESSOR(A): Andréa Luisa Zhouri Laschefski				
EMENTA Problematização do conceito de crise; significados e contextos de crise; crise vs desastres. Crise-evento e crise-processo. A 'gente crítica' e políticas de pacificação do dissenso. A crise como contexto antropológico; dilemas políticos e morais.				
OBJETIVOS <ul style="list-style-type: none">• Apresentar diagnóstico preliminar e geral do “mundo em crise”; através de autores indígena e africano; possibilitar aos alunos refletirem sobre contextos macro que desafiam a contemporaneidade; Introduzir a perspectiva de poder e de escala; possibilitando ao aluno as dimensões epistêmicas para pensar a crise.• Introduzir o conceito de crise, na filosofia, C. Política e antropologia. Familiarizar os alunos com abordagens clássicas das ciências sociais• Introduzir perspectivas antropológicas atuais que problematizam a ideia de crise como evento e introduzem a dimensão do processo. Propiciar ferramentas analíticas que leve em conta o processo, desenvolvendo habilidades analíticas que incorporem a dimensão histórica e dinâmica da crise como contexto e não como excepcionalidade. Compreender as formas de navegação social exigido pela pandemia Covid-19.• Apresentar trabalhos etnográficos que sublinham as dimensões de método e de ética nos trabalhos antropológicos em contextos de crise. Proporcionar reflexões críticas do trabalho antropológico dos cientistas sociais em com textos de conflitos, crises e desastres. Abordar dimensões da pandemia da Covid-19.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
UNIDADE 1 - Preliminares: (CH 15 horas) A) Fim do mundo e Necropolítica B) Antropologia, poder e escalas Objetivos: Apresentar diagnóstico preliminar e geral do “mundo em crise”; através de autores indígena e africano; possibilitar aos alunos refletirem sobre contextos macro que desafiam a contemporaneidade; Introduzir a perspectiva de poder e de escala; possibilitando ao aluno as dimensões epistêmicas para pensar a crise. Estratégias de ensino-aprendizagem: Aulas presenciais = 8 horas (já dadas)				



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Pró-Reitoria de Graduação
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: diretoriaacademica@prograd.ufmg.br

Aulas Síncronas = 2 x 30 minutos = 1 hora

Aula assíncrona = 6 horas (textos (1), exercícios (3), videoaulas (2))

Vídeo:

20 ideias para girar o mundo. Airton krenak . <https://www.youtube.com/watch?v=f48HAu0bNPc&t=312s>

O século 21 só começa depois da pandemia; Lilian Schwarcz

<https://www.youtube.com/watch?v=dXHnwrT9asg>

UNIDADE 2 - Problematizando a noção de crise (CH 5 horas)

Objetivos:

Introduzir o conceito de crise, na filosofia, C. Política e antropologia. Familiarizar os alunos com abordagens clássicas das ciências sociais

Estratégias de ensino-aprendizagem:

Aulas Síncronas = 2 x 60 minutos = 2 horas

Aula assíncrona = 8 horas (textos (2), exercícios (1), videoaulas (2))

Videoconferências:

Painel: As marcas da pandemia Covid-19 na população serão permanentes?

<https://www.youtube.com/watch?v=qaVwFLDbsHQ>

Seminários Online Direitos Humanos e Fundamentais em Tempos de Pandemia. Nucleo de pesquisa [Historicidade do Estado Direito Direitos Humanos](#) da UFBA. Disponível em <https://youtu.be/9Lto6MHuYrA> (2 horas e 30 minutos)

UNIDADE 3 - Crise versus desastre – crise-evento e crise-processo (CH 20 horas)

Objetivos:

Introduzir perspectivas antropológicas atuais que problematizam a ideia de crise como evento e introduzem a dimensão do processo. Propiciar ferramentas analíticas que leve em conta o processo, desenvolvendo habilidades analíticas que incorporem a dimensão histórica e dinâmica da crise como contexto e não como excepcionalidade. Compreender as formas de navegação social exigido pela pandemia Covid-19.

Estratégias de ensino-aprendizagem:

Aulas Síncronas = 2 x 60 minutos = 2 horas



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Pró-Reitoria de Graduação
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: diretoriaacademica@prograd.ufmg.br

Aula assíncrona = 18 horas (textos (5), exercícios (5), videoaulas (8))

Videoconferências:

Insurgências em Tempos de Destruição. Resistir à “boiada” e criar o futuro. A Luta Indígena face à Necropolítica. 2ª. Mesa do V Ciclo de debates do GESTA. Em 2 de Julho de 2020. Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=zFZRcT8fUrQ>

A ideologia da Mineração. Seminário Na Contramão do Discurso Ideológico da Mineração: Tragédias e Insustentabilidade. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=cBb1Qz8PlyQ&t=22s>

UNIDADE 4 - A crise como contexto antropológico – desafios (CH 20 horas)

Objetivos:

Apresentar trabalhos etnográficos que sublinham as dimensões de método e de ética nos trabalhos antropológicos em contextos de crise. Proporcionar reflexões críticas do trabalho antropológico dos cientistas sociais em com textos de conflitos, crises e desastres. Abordar dimensões da pandemia da Covid-19.

Estratégias de ensino-aprendizagem:

Aulas Síncronas = 2 x 60 minutos = 2 horas

Aula assíncrona = 18 horas (textos (5), exercícios (5), videoaulas (8))

METODOLOGIA

Aulas Síncronas = 08 horas

Textos = 15 horas

Lista de exercícios avaliativos = 15 horas

Filmes e Videoaulas = 22 horas

ESTRATÉGIAS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Unidade 1 = ensaio sobre texto de Krenak com comentários sobre os dois vídeos sugeridos = **10 pontos** (24/08)

Unidade 2 – Fichamento dos textos do CRIA e de DAS & POOLE = **10 pontos** (31/08) e resenha sobre videoconferências correlacionando os conceitos de crise nos textos de Bobbio et all e OUTHWAITE e BOTTOMORE = **20 pontos** (9/9).

Unidade 3 - Questões a responder dos textos = **15 pontos** (21/9) e resenha analítica do conteúdo das videoconferências= **15 pontos** (5/10)

Unidade 4 – Questões a responder dos textos = **20 pontos** (21/10) e ensaio analítico = **20 pontos** (4/11)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Pró-Reitoria de Graduação

End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar

CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG

Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: diretoriaacademica@prograd.ufmg.br

TECNOLOGIAS DIGITAIS UTILIZADAS

Moodle, Teams, Jitisi; Youtube

BIBLIOGRAFIA

Unidade 1:

Básica:

KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo; Cia das Letras, 2019.

MBEMBE, Achilles. Necropolítica. São Paulo, N-1 Edições, 2019.

WOLF, Eric. “Encarando o poder: velhos insights, novas questões. E “Trabalho de Campo e Teoria” In. RIBEIRO, Gustavo Lins & FELDMAN-BIANCO, Bela (Org). Antropologia e poder. Contribuições de Eric R. Wolf. Brasília: Editora Universidade de Brasília: São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo: Editora Unicamp, 2003. Pág. 325-340; 345-360.

REVEL, Jacques. “Micro-história, macro-história: o que as variações de escala ajudam a pensar em um mundo globalizado”. In: Revista Brasileira de Educação v. 15 n. 45 set./dez. 2010.

Unidade 2:

Básica:

CRIA – *A crise é a vida normal. A antropologia face à crise*. Workshop respostas à crise. Fundação Calouste Gulbenkian, Programa Próximo Futuro. 12-13 novembro de 2009.

OUTHWAITE, William e BOTTOMORE, Tom. “Crise”. IN: Dicionário do pensamento social do século XX. Rio de Janeiro: Jorge Zahar ed, 1996. Pág 156-160.

BOBBIO, Norberto, MATTEUCCI, Nicola, PASQUINO, Giafranco. “Crise” IN: Dicionário de Política. Brasília: Ed. UnB, 1998. Págs 305-308.

DAS, Veena & POOLE, Deborah. El estado y sus márgens. Revista Académica de Relaciones Internacionales, n. 8 de junio de 2008, GERI-UAM.

Judith Butler sobre a Covid-19: O capitalismo tem seus limites. <https://blogdaboitempo.com.br/2020/03/20/judith-butler-sobre-o-covid-19-o-capitalismo-tem-seus-limites/>. Blog Boitempo, 20/03/2020

Jonas Manoel. A humanidade partida: reflexões fanonianas sobre a pandemia. <https://blogdaboitempo.com.br/2020/06/02/a-humanidade-partida-reflexoes-fanonianas-sobre-a-pandemia/> Blog Boitempo, 02/06/2020.

Complementar:



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Pró-Reitoria de Graduação
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: diretoriaacademica@prograd.ufmg.br

APPADURAI, ARJUN. *The risks of dialogue*. In: Conviviality in Unequal Societies. Inaugural Conference of the Maria Sibylla Merian International Centre for Advanced Studies in the Humanities and Social Sciences..
Universidade Livre de Berlim, 13 de julho de 2017. http://www.iemed.org/publicacions/quaderns/10/q10_023.pdf

ROITMAN, Janet. Crisis. *Political Concepts: a Critical Lexicon*. (Tel Aviv, New York, 2012). Issue 3.5, Fall 2016.
<http://www.politicalconcepts.org/roitman-crisis/>

"[The Stakes of Crisis](#)" (pdf) in P. Kjaer, and N. Olsen, eds. *Critical Theories of Crisis in Europe*,
Rowman & Littlefield International, 2016.

<https://drive.google.com/file/d/0B5RX4kUysDhKclZiR3NwZGREZzA/view>

Chomsky: Não podemos deixar que os mestres do capital definam o mundo pós-Covid-

<https://www.cartamaior.com.br/?/Editoria/Politica/Chomsky-Nao-podemos-deixar-que-os-mestres-do-capital-definam-o-mundo-pos-Covid/4/48007>

Unidade 3:

Básica:

VALENCIO, Norma. Da morte da Quimera à procura de Pégaso: a importância da interpretação sociológica na análise do fenômeno denominado desastre. IN: Norma Valencio et al (orgs). *Sociologia dos Desastres: construção, interfaces e perspectivas no Brasil*. São Carlos: Editora RIMA, 2009.

VIGH, Henrik – Crisis and Chronicity: Anthropological perspectives on continuous conflict and decline. *Ethnos*, V. 73:1, p. 5-24, March 2008. <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/00141840801927509>

ZHOURI, Andréa, OLIVEIRA, Raquel, ZUCARELLI, Marcos e VASCONCELOS, Max. *O desastre da mineração no Rio Doce, Brasil: entre a gestão da crise e a política das afetacoes*. In; Andréa Zhouri (org.) *Mineração, Violências e Resistências*. Macapá. Ed ABA/Iguana. 2018. E-book

OLIVER-SMITH, Anthony – What is a disaster? Anthropological Perspectives on a Persistent Question. In: A. Oliver-Smith and S. Hoffman (eds) *The Angry Earth. Disaster in Anthropological Perspective*. Routledge, 1999.

Complementar:

NIXON, Rob – Introduction In: Rob Nixon, *Slow Violence and the Environmentalism of the Poor*. Cambridge, Massachusetts and London: Harvard University Press, 2011, pp. 01-44.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Pró-Reitoria de Graduação
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: diretoriaacademica@prograd.ufmg.br

Žižek: Bem-vindo ao deserto do viral! Coronavírus e a reinvenção do comunismo

<https://blogdaboitempo.com.br/2020/03/12/zizek-bem-vindo-ao-deserto-do-viral-coronavirus-e-a-reinvencao-do-comunismo/> Blog Boitempo, 12/03/2020

Mike Davis: O coronavírus e a luta de classes: o monstro bate à nossa porta

<https://blogdaboitempo.com.br/2020/03/16/mike-davis-o-coronavirus-e-a-luta-de-classes-o-monstro-bate-a-nossa-porta/> Blog Boitempo, 16/03/2020

David Harvey: Política anticapitalista em tempos de coronavírus. <https://blogdaboitempo.com.br/2020/03/24/david-harvey-politica-anticapitalista-em-tempos-de-coronavirus/> Blog Boitempo, 24/03/2020

Badiou: Sobre a situação epidêmica. <https://blogdaboitempo.com.br/2020/04/08/badiou-sobre-a-situacao-epidemica/> Blog Boitempo, 08/04/2020

Unidade 4:

Básica:

OLIVEIRA, Raquel – A crise como contexto no Médio Jequitinhonha: sobre perícia e política. In: Jalcione Almeida, Cleyton Gehardt e Sonia Magalhães (Orgs) *Contextos rurais e agenda ambiental no Brasil: práticas, políticas, conflitos, interpretações*. Dossiê 3. Belém; Rede de Estudos Rurais, 2012. Link: https://dadospdf.com/download/1-a-crise-como-contexto-no-medio-jequitinhonha-_5a44d4c4b7d7bc891f87903c_pdf

FAVRET-SAADA, Jeanne. “Ser afetado”, *Cadernos de Campo* 13: 155-161, 1990[2005]

ZHOURI, Andréa. Megaprojetos e violência epistêmica: desafios para a ética ecológica. In: Luciano Félix Florit, Carlos Alberto Cioce Sampaio e Arlindo Philippi Jr (orgs). *Ética Socioambiental*. Baueri: Ed Manole, 2019.

SCHEPER-HUGHES, Nancy. The Primacy of the Ethical. Propositions for a Militant Anthropology. *Cvurrent Anthropology*. Vol 36, No. 3, Jun 1995 – 409-440.

O'DWYER, Eliane Cantarino. “Laudos Antropológicos: pesquisa aplicada ou exercício profissional da disciplina?” In Ilka Boaventura Leite (org.) *Laudos periciais antropológicos em debate*. Florianópolis: co-edição ABA/ NUER, 2005. Link: https://www.academia.edu/24061764/Ilka_Boaventura_Leite_organizadora_Antropol%C3%B3gicos_em_debate

Carolina Catini. O trabalho de educar numa sociedade sem futuro. <https://blogdaboitempo.com.br/2020/06/05/o-trabalho-de-educar-numa-sociedade-sem-futuro/> Blog Boitempo, 05/06/2020



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Pró-Reitoria de Graduação

End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar

CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG

Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: diretoriaacademica@prograd.ufmg.br

Boaventura Souza Santos: Coronavírus: tudo que é sólido desmancha no ar. <https://blogdaboitempo.com.br/2020/04/02/coronavirus-tudo-o-que-e-solido-desmancha-no-ar/> Blog Boitempo, 02/04/2020

Video:

O Cordel dos atingidos. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=uTEMvvYKJUA>

Complementar:

ZHOURI, Andréa; OLIVEIRA, Raquel - “Conflitos entre Desenvolvimento e Meio Ambiente no Brasil. Desafios para a antropologia e para os antropólogos”. In: Bela Feldman Bianco (org). Desafios da antropologia brasileira. Brasília: ABA, 2013. http://www.portal.abant.org.br/livros/Desafios_Antropologia_Brasileira-Bela_Feldman-Bianco.pdf

AROSI, Ana Paula – Ativismo de vítimas do incêndio na Boate Kiss: evento traumático, causa pública e conflitos morais. In: Papeles del CEIC -International Journal on Collective Identity Research, Vol.1, 2017, papel 168. CEIC (Centro de Estudios de la Identidad Colectiva). UFV/ EHU Press. <http://www.ehu.eus/ojs/index.php/papelesCEIC/article/view/16911>

Filme: Narradores de Javé: disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Trm-CyihYs8>

REFERENDADO EM ____/____/2020 pelo Colegiado do curso de Graduação em _____, conforme determina o inciso II, art. 4º da Resolução CEPE Nº 02/2020, de 9 de julho de 2020.

REFERENDADO EM 06/08/2020 pelo
Colegiado do Curso de Graduação em
Antropologia, conforme determina o inciso II,
art. 4º da Resolução CEPE Nº 02/2020,
de 9 de julho de 2020.

Coordenadora Profa. Dra. Mariana Petry Cabral